

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO PÚBLICO

Estas instruções específicas, o Edital nº262/2015, a Resolução nº13 – CONSU e a Resolução nº16-CONSU de 11/07/2014, disciplinarão o Concurso Público da classe de Professor Classe A – Auxiliar não cabendo qualquer candidato desconhecê-lo.

GRUPO: Magistério Superior

CATEGORIA FUNCIONAL: Professor Ensino Superior

CAMPUS: Diamantina

FACULDADE DE MEDICINA

CURSO: Medicina

Área: Saúde Coletiva -20 H

Conteúdos: Práticas Integradas Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC), semiologia, internato e residência médica em saúde da família, epidemiologia clínica e bioestatística.

Formação Profissional: Graduação em Medicina, com Residência Médica ou Especialização reconhecida pelo Ministério da Educação ou Título de Especialista reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina.

Conteúdo Programático para Prova Teórica:

1. Legislação, Diretrizes e Normativas do Sistema Único de Saúde;
2. Estratégia Saúde da Família; Princípios de Atenção Primária à Saúde; Política Nacional de Atenção Básica;
3. Territorialização;
4. Pré-Natal;
5. Doenças Sexualmente Transmissíveis;
6. Diabetes Mellitus;
7. Hipertensão Arterial Sistêmica;
8. Puericultura;
9. Vigilância Epidemiológica.

Conteúdo Programático para Prova Didática:

O candidato deverá elaborar uma exposição teórico-prática, tendo como base exemplo(s) de situação(ões) ou caso(s) clínico(s) que possibilite(m) a discussão de aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos, raciocínio clínico, diagnóstico e orientação de plano terapêutico na atenção primária, conforme a pertinência ao tema sorteado.

Temas:

1. Hipertensão arterial sistêmica.
2. Diabetes mellitus tipo 2.
3. Infecções de vias áreas superiores.
4. Cuidados preventivos no ciclo gravídico-puerperal.
5. Agravos mais prevalentes na infância.
6. Quadros dolorosos frequentes na atenção primária.
7. Tuberculose pulmonar.

SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº4 de 07 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de nov. 2001; Seção 1, p.38.

Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

PINHEIRO, R; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. (orgs). Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. 2. Ed, Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria N° 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), 2011.

CAMPOS, G.W.S.; GUERRERO, A. V. P. Manual de práticas de Atenção Básica: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008.

BALLESTER, Denise et al . A inclusão da perspectiva do paciente na consulta médica: um desafio na formação do médico. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, dez. 2010 Disponível em <<http://www.scielo.br>

STEWART M, et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. SBMFC/Artmed, 2010.

SOUTH, J; SOUTH P. Saúde da Família: Current Medicina de Família e Comunidade Diagnóstico e Tratamento. 2ª Ed. Editora McGraw-Hill, 2010

GUSSO, G; LOPES, J M C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 1 ed. Artmed. 2012.

MCWHINNEV, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade. 3º Ed. Artmed, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Redes Estaduais de Atenção à Saúde do Idoso: guia operacional e portarias relacionadas / Ministério da Saúde, Secretaria. de Assistência à Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção integral para mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual: matriz pedagógica para formação de redes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos)

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

LINDGREN, C.R.A, VIANA.M.R.A. Saúde da família: cuidando de crianças e adolescentes, Belo Horizonte, ed. Coopmed, 2003.

Outras referências a critério dos candidatos

Área: Saúde Coletiva- 40 h

Conteúdos: Práticas Integradas Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC), semiologia, internato e residência médica em saúde da família, epidemiologia clínica e bioestatística

Curso: Medicina

Formação Profissional: Graduação em Medicina, com Residência Médica ou Especialização reconhecida pelo Ministério da Educação ou Título de Especialista reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina.

Conteúdo Programático para Prova Teórica:

1. Legislação, Diretrizes e Normativas do Sistema Único de Saúde;
2. Estratégia Saúde da Família; Princípios de Atenção Primária à Saúde; Política Nacional de Atenção Básica;
3. Territorialização;
4. Pré-Natal;
5. Doenças Sexualmente Transmissíveis;
6. Diabetes Mellitus;
7. Hipertensão Arterial Sistêmica;
8. Puericultura;
9. Vigilância Epidemiológica.

O candidato deverá elaborar uma exposição teórico-prática, tendo como base exemplo(s) de situação(ões) ou caso(s) clínico(s) que possibilite(m) a discussão de aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos, raciocínio clínico, diagnóstico e orientação de plano terapêutico na atenção primária, conforme a pertinência ao tema sorteado.

Temas:

1. Hipertensão arterial sistêmica.
2. Diabetes mellitus tipo 2.
3. Infecções de vias áreas superiores.
4. Cuidados preventivos no ciclo gravídico-puerperal.
5. Agravos mais prevalentes na infância.
6. Quadros dolorosos frequentes na atenção primária.
7. Tuberculose pulmonar.

SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº4 de 07 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de nov. 2001; Seção 1, p.38.

Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

PINHEIRO, R; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. (orgs). Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. 2. Ed, Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2006.

REGO, S.; PALÁCIOS, M.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Bioética para profissionais de saúde. 1ª ed. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2009.

GAMA, A S; GOUVEIA L F. SUS - Sistema Unico de Saúde esquematizado - 2ª Ed. Editora Ferreira, 2012

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria N° 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), 2011.

CAMPOS, G.W.S.; GUERRERO, A. V. P. Manual de práticas de Atenção Básica: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008.

BALLESTER, Denise et al . A inclusão da perspectiva do paciente na consulta médica: um desafio na formação do médico. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, dez. 2010Disponível em <<http://www.scielo.br>

PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta – Desenvolvendo a comunicação entre medico e paciente. 1 ed. Artmed, 2011.

STEWART M, et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. SBMFC/Artmed, 2010.

SOUTH, J; SOUTH P. Saúde da Família: Current Medicina de Família e Comunidade Diagnóstico e Tratamento.2ª Ed. Editora McGraw-HiLL, 2010.

GUSSO, G; LOPES, J M C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 1 ed. Artmed. 2012.

MCWHINNEV, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade. 3° Ed. Artmed, 2009.

SCHRAIBER, L. B.; D'OLIVEIRA, A.F.P. L; COUTO, M. T. Violência e saúde: estudos científicos recentes. Rev. saúde pública, 40(n.esp):112-120, ago. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Redes Estaduais de Atenção à Saúde do Idoso: guia operacional e portarias relacionadas / Ministério da Saúde, Secretaria. de Assistência à Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

LINDGREN, C.R.A, VIANA.M.R.A. Saúde da família: cuidando de crianças e adolescentes, Belo Horizonte, ed. Coopmed, 2003.

GIOVANELLA, Lígia; ESCOREL, Sarah; LOBATO, Lenaura de V. C.; NORONHA, J. C. de; CARVALHO, A. I. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2008.

Outras referências a critério dos candidatos

Área: Clínica Médica – 40h

Conteúdo: Semiologia, Farmacoterapêutica, Saúde do Adulto, Medicina de Família, Urgência e Emergência e internato.

Curso: Medicina

Formação Profissional: Graduação em Medicina, com Residência Médica ou Especialização

reconhecida pelo Ministério da Educação ou Título de Especialista reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina.

Conteúdo Programático para Prova Teórica:

1. Sistema Único de Saúde. Estratégia Saúde da Família.
2. Edema: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica/semiologia, diagnóstico diferencial e manejo terapêutico.
3. Dor torácica: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica/semiologia, diagnóstico diferencial e manejo terapêutico.
4. Dispneia: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica/semiologia, diagnóstico diferencial e manejo terapêutico.
5. Doença vascular cerebral: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica/semiologia, diagnóstico diferencial e manejo terapêutico.
6. Diabetes Mellitus: imunogenética, fisiopatologia, classificação, apresentação clínica, impacto na qualidade de vida do paciente e familiares.
7. Hipertensão arterial sistêmica: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica e diagnóstico diferencial, manejo terapêutico, prevenção.
8. Síndrome anêmica: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica/semiologia e diagnóstico diferencial, manejo terapêutico.

Conteúdo Programático para Prova Didática

O candidato deverá elaborar uma exposição teórico-prática, tendo como base exemplo(s) de situação(ões) ou caso(s) clínico(s) que possibilite(m) a discussão de aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos, raciocínio clínico, diagnóstico e orientação de plano terapêutico na atenção primária, conforme a pertinência ao tema sorteado.

Temas:

1. Hipertensão arterial sistêmica: manejo na atenção primária.
2. Diabetes mellitus tipo 2: manejo na atenção primária.
3. Dor precordial aguda: manejo na unidade de emergência.
4. Tuberculose pulmonar: manejo na atenção primária.
5. Idoso com acidente vascular encefálico: manejo na unidade de emergência.
6. Paciente com lombalgia: manejo na atenção primária.

SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº4 de 07 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de nov. 2001; Seção 1, p.38.

Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

PINHEIRO, R; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. (orgs). Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. 2. Ed, Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política

Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), 2011.

BALLESTER, Denise et al . A inclusão da perspectiva do paciente na consulta médica: um desafio na formação do médico. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, dez. 2010Disponível em <<http://www.scielo.br>

STEWART M, et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. SBMFC/Artmed, 2010.

LOPES A C AMATO NETO V. Tratado de Clínica Médica 1ª Ed., Roca 2008.

LOPEZ M, LAURENTYS-MEDEIROS J. Semiologia Médica: As Bases do Diagnóstico Clínico. 5ªed. Belo Horizonte: Revinter, 2004. 1245 p.

VIANA, L G, et al. Medicina Laboratorial para o Clínico. 1 ed. Coopmed, 2009.

Outras referências a critério dos candidatos

Área: Clínica Médica – 20h

Conteúdo: Semiologia, Farmacoterapêutica, Clínica médica, semiologia, geriatria, urgência e emergência, internato.

Curso: Medicina

Formação Profissional: Graduação em Medicina, com Residência Médica ou Especialização reconhecida pelo Ministério da Educação ou Título de Especialista reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina.

Conteúdo Programático para Prova Teórica:

1. Sistema Único de Saúde. Estratégia Saúde da Família.
2. Edema: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica/semiologia, diagnósticodiferencial e manejo terapêutico.
3. Dor torácica: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica/semiologia, diagnósticodiferencial e manejo terapêutico.
4. Dispnéia: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica/semiologia, diagnóstico diferencial e manejo terapêutico.
5. Doença vascular cerebral: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica/semiologia, diagnóstico diferencial e manejo terapêutico.
6. Diabetes Mellitus: imunogenética, fisiopatologia, classificação, apresentação clínica, impacto na qualidade de vida do paciente e familiares.
7. Hipertensão arterial sistêmica: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica e diagnóstico diferencial, manejo terapêutico, prevenção.
8. Síndrome anêmica: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica/semiologia e diagnóstico diferencial, manejo terapêutico.

Conteúdo Programático para Prova Didática

O candidato deverá elaborar uma exposição teórico-prática, tendo como base exemplo(s) de situação(ões) ou caso(s) clínico(s) que possibilite(m) a discussão de aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos, raciocínio clínico, diagnóstico e orientação de plano terapêutico na atenção primária, conforme a pertinência ao tema sorteado.

Temas:

1. Hipertensão arterial sistêmica: manejo na atenção primária.
2. Diabetes mellitus tipo 2: manejo na atenção primária.
3. Dor precordial aguda: manejo na unidade de emergência.
4. Tuberculose pulmonar: manejo na atenção primária.
5. Idoso com acidente vascular cerebral: manejo na unidade de emergência.
6. Paciente com lombalgia: manejo na atenção primária.

SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº4 de 07 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de nov. 2001; Seção 1, p.38. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

PINHEIRO, R; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. (orgs). Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. 2. Ed, Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), 2011.

BALLESTER, Denise et al . A inclusão da perspectiva do paciente na consulta médica: um desafio na formação do médico. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, dez. 2010Disponível em <<http://www.scielo.br>

STEWART M, et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. SBMFC/Artmed, 2010.

LOPES A C AMATO NETO V. Tratado de Clínica Médica 1ª Ed., Roca 2008.

LOPEZ M, LAURENTYS-MEDEIROS J. Semiologia Médica: As Bases do Diagnóstico Clínico. 5ªed. Belo Horizonte: Revinter, 2004. 1245 p.

VIANA, L G, et al. Medicina Laboratorial para o Clínico. 1 ed. Coopmed, 2009.

Outras referências a critério dos candidatos